

DEPRESSÃO PERINATAL E ALTERAÇÕES NEUROBIOLÓGICAS MATERNAS

Maria Clara Medeiros de Almeida¹; Nathália Miranda Garcia Santinelli¹; Bianca Paxiega Bandeira¹; Sandra Maria Barbalho².

1- Discente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

2- Docente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto afeta cerca de 174 milhões de mulheres no mundo, caracterizando-se por tristeza profunda, ansiedade, irritabilidade e fadiga, comprometendo o cuidado materno e o vínculo mãe-bebê. Essa condição resulta da interação entre alterações hormonais, desequilíbrios de neurotransmissores, processos inflamatórios, fatores genéticos, estressores psicossociais e disfunções no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA). As principais alterações neurobiológicas decorrem das flutuações hormonais do período perinatal, principalmente de esteroides sexuais como o estradiol, que influencia a sinalização da serotonina e a expressão do seu transportador. **OBJETIVO:** Investigar as principais alterações neurobiológicas associadas à depressão perinatal e compreender seus impactos na saúde mental materna, no vínculo mãe-bebê e no desenvolvimento infantil. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica na base PubMed, entre 2017 e 2025, com os descritores “Perinatal Depression” AND “Neurobiology”. **RESULTADOS:** A depressão perinatal está associada a disfunções no eixo HPA, flutuações de esteroides sexuais como o estradiol, que modulam a serotonina, além de desequilíbrios na sinalização GABAérgica e de neuroesteroides como a alopregnanolona, que afetam o controle do estresse e do humor. **DISCUSSÃO:** A depressão perinatal apresenta perfil neurobiológico distinto do transtorno depressivo maior, devido às intensas alterações hormonais. A queda abrupta de estrogênio e progesterona no pós-parto pode desregular o eixo HPA e a sinalização GABA, aumentando a vulnerabilidade materna e comprometendo o vínculo com o bebê. **CONCLUSÃO:** A depressão perinatal envolve alterações no eixo HPA, serotonina e hormônios sexuais. Entender esses mecanismos é essencial para diagnóstico e tratamento eficazes. **PALAVRAS-CHAVE:** Depressão perinatal; Alterações neurobiológicas; Saúde mental materna; Hormônios sexuais; Estradiol.